



## **Gestão da Propriedade Rural com Adaptação dos Conhecimento Tradicionais.** *Management of Rural Property with Adaptation of Traditional Knowledge.*

VIEIRA, Jefferson Vinicius Bomfim<sup>1</sup>; COELHO, Raimunda dos Santos<sup>2</sup>; LIMA, Gilmar Araújo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Agroecologia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Uruçuca, bomfim81@hotmail.com; <sup>2</sup> Pós-graduando do Curso de Especialização em Educação Científica e Cidadania do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Uruçuca, raicoelho100@gmail.com; <sup>3</sup>Graduando Engenharia Civil na Unime (Facsul), omeigonazareno@hotmail.com.

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** Gestão da propriedade rural é um dos ramos da administração, que explora as operações racionais das decisões no meio rural, atualmente boa parte da produção da agricultura familiar, vem abastecendo os mercados informais, como feiras livres que não exigem CNPJ, para a comercialização dos produtos, os agricultores familiares, enfrentam diversos obstáculos no processo de gerenciamento de suas propriedades, como, por exemplo, no planejamento de suas ações para atingir seus objetivos, principalmente no controle do livro caixa. O trabalho foi desenvolvido no período de 5 meses, objetivando a capacitação no meio rural, localizada na associação Doces Segredos da Floresta, na comunidade do Barrocão, Uruçuca-BA, o trabalho se apresentou de forma participativa trazendo, conceitos, princípios e práticas com perspectiva de educação do campo. Abordando os custos, benefícios e riscos, nos quais os agricultores familiares devem estar atentos, para que o investimento não seja perdido.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; Município de Uruçuca; Gerenciamento da AF.

**Keywords:** Agroecology; Municipality of Uruçuca; AF Management.

**Abstract:** Rural property management is one of the branches of management, which explores the rational operations of decisions in rural areas, currently a large part of the production of family agriculture, has been supplying informal markets, such as free trade fairs that do not require CNPJ, for marketing products, family farmers face several obstacles in the process of managing their properties, such as planning their actions to achieve their goals, especially in the control of the cash book. The work was developed over a period of 5 months, aiming at the training in the rural environment, located in the association Doces Segredos da Floresta, in the community of Barrocão, Uruçuca-BA, the work presented in a participative way bringing concepts, principles and practices with perspective of rural education. Addressing the costs, benefits and risks that family farmers must be aware of so that the investment is not lost.

### **Contexto**

Gestão da propriedade rural é um dos ramos da administração, que explora as operações racionais das decisões no meio rural; ou seja, ações administrativas em organizações rurais. Gerenciar é utilizar as informações (tecnologias) disponíveis, levando em conta o conhecimento de quem lida diretamente com o campo, possibilitando integrar conhecimentos tradicionais, como processos de



beneficiamento artesanal, com as tecnologias diversas que podem auxiliar no melhor desempenho, socioeconômico.

Atualmente boa parte da produção da agricultura familiar, vem abastecendo os mercados informais, como feiras livres que não exigem o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), para a comercialização dos produtos, que é feito direto do produtor rural para o consumidor final, em zonas rurais ou urbanas. SARAIVA et al (2013, p.4) relata que, “Segundo dados do Censo Agropecuário 2006 a agricultura familiar no Brasil é responsável por parte da produção nacional, sendo 87% da produção de mandioca, 70% de feijão, 46% de milho, 38% de café, 34% de arroz, 58% do leite, 59% dos suínos, 50% das aves, 30% dos bovinos e 21% do trigo”.

No Brasil, 47,4% dos municípios adquiriram alimentos da AF para o PNAE e o percentual de compra nestes municípios foi, em média, de 22,7%. A região Sul do país apresentou o maior percentual de compra de alimentos da agricultura familiar (71,3%) e o Centro-Oeste apresentou o menor (35,3%). Destaca-se que o ano de 2010 foi o primeiro ano de obrigatoriedade da compra da agricultura familiar e que um número considerável de municípios brasileiros já iniciou este processo. (SARAIVA, et al. 2013 p.4)

É definido pela lei 11.326/06 (BRASIL, 2006), que os agricultores empreendedores familiares, são aqueles que desenvolvem atividades em zonas rurais e detenham até 4 módulos fiscais, que utilizem mão de obra da própria família e obtenham renda de suas atividades. Porém, grande parte dos produtores/beneficiadores localizados em comunidades, rurais, gerenciam sua empresa familiar de forma pouco efetiva, ou seja, não empregam corretamente as tecnologias.

Os agricultores familiares, enfrentam diversos obstáculos no processo de gerenciamento de suas propriedades, como, por exemplo, no planejamento de suas ações para atingir seus objetivos, principalmente no controle do livro caixa, que em muitos casos, são pequenos cadernos de anotações, no qual anotam o que entra e sai de forma desorganizada, não entrando em seus cálculos, pequenos gastos diários com o custo da família, e o tempo gasto para efetuar o trabalho, impossibilitando conhecer o real lucros de suas atividades.

O Cadastro Ambiental Rural / Cadastro Estadual Florestal de Imóvel Rural (CAR/CEFIR), presente na lei federal nº 12.651/12 (BRASIL, 2012), representa uma série de informações no registro público eletrônico de âmbito estadual, servindo de ajuda para fiscalização e controle das atividades rurais, possibilitando direcionar ao desenvolvimento sustentável rural. O CAR é um dos procedimentos que devem estar regulamentados, para dar seguimento a gestão rural, porém, não ter o cadastro inviabiliza qual quer processo de gestão ao pequeno produtor rural familiar, pois impossibilita que o proprietário possa fazer empréstimos e investimentos em suas propriedades.



O trabalho de capacitação rural, traz consigo o viés da educação do campo, que é um dos pontos principais a serem abordados, podendo abranger aspectos sociais, ambientais, culturais, políticos e econômicos, destinando formação de base para os agricultores, assentados e acampados da reforma agrária, pescadores artesanais e povos tradicionais como os povos indígenas e quilombolas. Sendo que o acesso à informação e capacitação de comunidades rurais, devem ser levados de forma participativa.

A capacitação rural traz diversas oportunidades para o agricultor/empreendedor, fazendo possível, o mesmo começar a administrar seu empreendimento rural, de maneira a minimizar os gastos com insumos externos, e maximizar a produtividade. O trabalho foi desenvolvido no período de 5 meses, objetivando a capacitação do agricultor no meio rural, na localidade da associação Doces Segredos da Floresta, na comunidade do Barroão, Uruçuca-BA, desenvolveu-se a última etapa das devolutivas, o curso de gestão da propriedade rural, no qual se apresentou de forma participativa trazendo, conceitos, princípios e práticas com perspectiva de educação do campo.

### **Descrição da Experiência**

O trabalho foi desenvolvido através das metodologias participativas, na qual, foi aplicado o diagnóstico rápido participativo, com as comunidades do município, como Barroão 1 e 2, Fortalecida, Curisco, Rochedo e Serra Grande, durante o período de estágio de 28/01 à 01/04/2019, através do diagnóstico aplicado, foi possível observar que grande parte dos agricultores, vendiam seus produtos nos mercados locais, como o de Serra Grande e do centro de Uruçuca. Foi oferecido como proposta de intervenção, o curso de capacitação da gestão da propriedade rural, com parceria com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico no Departamento de Agricultura da Prefeitura Municipal de Uruçuca, no Litoral Sul da Bahia. No dia 13/06/2019 foi aplicada a intervenção (foto 01 e 02), o curso de capacitação em gestão da propriedade rural com adaptação dos conhecimentos tradicionais, na associação Doces Segredos da Floresta, localizada na comunidade do Barroão, sendo disponibilizado no decorrer do curso material impresso para o controle do caixa.



**Foto 01.** Primeira parte da atividade.



**Foto 02.** Segunda parte da atividade

## Resultados

No Diagnostico Rápido Participativo (DRP), foi de fundamental importância o diálogo, para entender a realidade dos agricultores, no decorrer das atividades em geral foi possível observar que a falta de assistência técnica rural, voltada para as necessidades do agricultor, também foi um dos fatores limitantes, para a baixa produção na região do litoral sul da Bahia, costa do cacau, no início dos anos 2000. Uma das queixas frequentes é com o custo para produção, pois os insumos externos estão mais caros e não estão compensando o gasto com a propriedade e a saúde dos mesmos, sendo assim fica difícil manter as áreas de cacau (*Theobroma cacao*) ou qualquer outro tipo de empreendimento rural. Pontos como a não



aplicação de tecnologias adaptadas a agricultura familiar, o pouco manejo para melhoramento da fertilidade, a falta de técnicas para retenção de água no solo e o pouco controle do livro caixa, criam barreiras para um bom desenvolvimento rural. Fazendo-se necessário intervenções no meio rural, que contenham a assistências técnica com aspectos sócias.

Como resultados final, foi observado que a proposta de intervenção foi bem-aceita pela comunidade, sendo possível responder dúvidas dos participantes e debatendo pontos importantes como o tempo para efetuar o trabalho, que deve ser estabelecido e respeitados por todos, trazendo a importância da família em todos os processos do gerenciamento rural, passando pelo planejamento conjunto, organização e divisão do trabalho de forma justa, no direcionamento das metas e no monitoramento em cada uma das etapas. Abordando os custos, benefícios e riscos, nos quais os agricultores familiares devem estar atentos, para que o investimento não seja perdido. Como ponto complementar foi levado aos participantes os conceitos e aplicações da economia solidaria, correlacionando os conhecimentos tradicionais locais e/ou regionais, para ofertar produtos e serviços, com sua própria cultura alinhando o gerenciamento rural, para adaptar as tecnologias e impulsionar o desenvolvimento dos agricultores familiares.

## **Agradecimentos**

Agradecemos com um carinho especial a Associação Doses Segredos da Floresta, por está de portas sempre abertas para disponibilizar conhecimento para toda a comunidade, agradecemos a prefeitura municipal de Uruçuca, que sempre esteve ativa nos trabalhos no meio rural e ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – *campus* Uruçuca, por capacitar profissionais em ensino, pesquisa e extensão.

## **Referências bibliográficas**

BRASIL. LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm). Acesso em: 18/05/2019.

BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. **Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm). Acesso em: 18/05/2019.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.